

REDAÇÃO
 R. Paysandú, 41
 São Francisco
 Publicações do interesse particular, 100 réis a linha.
 Anúncios especiais, segundo prévio ajuste.

CIDADE de THEREZINA

PERIODICO INDEPENDENTE

Redactores diversos

Publicação bi-semanal

ASSIGNATURAS

Anno	90000
Interior e exterior	105000
CAPITAL	
Seis meses	50000
Tres meses	30000
Numero avulso	10100
Numero atrasado	200

ADVOGADOS

Bacharel Francisco Faleta Costa
 Alberto Correia Lima
 Rua Paysandú, n.º 41

Pela politica

A Constituição Republicana de 24 de Fevereiro assegura a todo cidadão brasileiro o direito de voto, porque é da base e essencia do regimen que adoptamos a participação do povo no governo. Estabeleceram-se as eleições directas para tornar em realidade o sabio preceito da lei fundamental.

Era pouco natural que as vespersas de um pleito para manifestação livre da vontade popular nas urnas, para a escolha dos candidatos, fossem dias de vida, agitação e movimento.

Entretanto, um dos nossos homens publicos, economista e financista notavel, talvez bem intencionadamente, mas com verdadeira infidelidade, criou a verdade politica dos governadores, que se fizeram os grandes e unicos eleitores, chamando a si tamanho poderio, a ponto de se tornar quasi absoluta a disposição legal, porque penetrou no espirito publico, a manida dos esforços individuais e dos partidos contra os candidatos dos tais senhores.

As eleições eram mais formalidades ou farças que levavam ao poder, a successão governamental, individuos que sem receberem um voto, se diziam eleitos pela unanimidade geral.

Felizmente para nós o povo se agita, desperta e revolta-se contra o que lhe querem impor, e, portanto para se não confundir com aqueles infelizes que, na decadencia da Republica Romana, vendiam o voto a troco de jogos e outros divertimentos.

Alienar a liberdade, sopitar toda a nobreza e dignidade de sentimento, resignar-se a ir de encontro á luz brilhante do pensamento, é deixar de ser homem, é trahir a terra natal que devemos querer com profundo amor.

Não será um empenho publico, nem a esperança de uma promessa para vultagens-de logares rendosos e sem trabalho que fará o piauiense perder a liberdade, escravizando-se.

Já dissemos e repetimos, é um caso novo e animador o que

aparece de um candidato que se apresenta, vindo do coração do povo, sem intervenção e sciencia do actual detentor do poder, para disputar a eleição de governador.

Estamos convencidos de que o candidato, que é o nosso collega dr. Odylo Costa, será triumphante, não vingando os expectantes que se poem em pratica, fazendo acreditar que os elementos que o apoiam não estão agindo com verdadeira harmonia, quando é certo que estão perfeitamente accordes e dispostos a trabalhar para a victoria commum.

Eles não fazem questão de candidatos, trabalham por um ideal e dr. Odylo conta com o apoio do povo, da imprensa e todo o Estado.

Approxima-se o dia da eleição e caminhamos para elle confiadamente, porque a cada momento o nosso companheiro recebe mais alento pelas novas adhesões e porque o movimento se alastra, com a força do vento desraigando carvalhos ou do mar despedaçando diques, segundo a comparação que temos, a proposito de agitações populares, em um grande observador e publicista.

O sul e o norte do Estado estão firmes, unidos fortes e dispostos para a luta.

O pleito será a prova do que affirmamos.

Tudo o que se disser em contrario sera sophisma. Só a fidelidade das actas poderá vencer, porque o povo nunca temeu as violencias e nem as arbitrariedades. Para longe o periodo das abstenções.

Venha o dia animador em que vença a democracia, isto é, o povo pelo voto livre nas urnas.

O presidente da Republica tem o dever e o direito de garantir a verdade eleitoral.

Asthma? BROMIT

No jardim

Domingo 1. Sempre o mesmo sitio encantador e perfumado. As flores meigas e prodigas, distribuem por todos, indistinctamente, as essências odoríferas de suas petalas policromas.

A lua na eterna harmonia placida dos espaços sideraes, em successivos beijos de luz, converge os seus raios argenteos e melancolicos, para as corollas entreabertas e ovalhadas, onde não pouca o colibri do clima, nem pousa e ennegrecidas pelas depravações e miserias mundanas. E a este espectáculo, de extrema singeleza e de simplicidade estranhada, casca-se a graca primaveril e a gentileza irreflexiva das formosas therezinas, filhas puelliles dos tropicos, nascidas sob os

raios vivificadores de um sol de perenne raso e sob a alameda de saphira de um céu sempre azulado e limpidissimo.

A musica não compareceu, por motivo justificado.

Houve luz regular e pequena frequencia.

Registramos - Senhoritas Chiquinha Vilhena de chicote, toilette, fraise, desenhada em sponges de seda, Chiquinha Silva, deliado vestido de traxadina de seda verde clara, com atavios da mesma cor; Yayá e Bill Pearce, de encantadoras toilette, onde se moveu palido, estylo principis, Zeca Lebre de elegante corselet "maíron", e blusa branca, Dede Lebre, de phantasia branca, fimbreada de azul, Egloff e Dida Baptista, irramente vestidas de branco, ornado de fitas japonicas. Rosa Martins, de agradável vestido pardo claro, listado; Nene e Fracira, com um bem tallado vestido azul "matier"; Dulce Pinheiro, de agradável vestido branco; Nene Bonfim, de elegante blanchete; Yayá e Durcilla C. Bicho, trajavam lucto; Zenaide Cunha, de adoravel vestido verde bronze, com enfeites da mesma cor; Claudiota Freitas, de simplices vestido branco; Regizada smart, e amante do bello, e algumas crianças.

A Saude da Mulher

Ha dias se achou nesta capital, em casa de seu digno padroeiro, o correcto dr. Antonio Garbalha, a formosa senhorita Mariotia Couto.

Vindo de Barra, onde a influencia politica, está entre nós o sr. coronel Traubulo de Carvalho e Silva.

Encontramos nesta capital, o sr. coronel Hugo de Castro, residente no município de Fortaleza-Alagoas, vindo de posse de elemento politico.

Com o fim de tratar de negocios commerciaes, está em Therezina, o sr. Mendonça Calaz, activo empregado do commercio de Parahyba.

Coqueluche? BROMIT

Assimulo hontem, respectivamente, os lugares de director geral da instrução publica e da escola normal, o sr. dr. Miguel Rosa.

O correcto expede malhas: amiana, para Valença, Fozes, Jacova, Patrocinio, Follista, Alto Longa, Castello, e S. Miguel do Tapino; a 6, para Amarante, Floriano, S. João de Piauhy, S. Raymundo Nonato, Flores, Carixa, Olbi, Rossario, S. Luiz Estado do Norte e exterior; a 7, para Livramento, Campomaior, Periperi e Itamaraty.

O dr. governador do Estado offiçou em data de hontem no secretario da fazenda, autorizando-a a depositar no thezouro federal neste Estado, a quantia de sessente contos para serem entregues pelo director da repartição de contabilidade do thezouro nacional no Rio de Janeiro á firma contratante da illudidação electrica desta capital, como primeira prestação.

A Saude da Mulher

Para tratamento.

Da partida para o Amazonas, nos veio deixar a suas despedidas, o sr. Pedro Beserra. Honesto e bom, caracter sem mancha, paiz de familia exemplar, pertence Pedro Beserra ao numero d'aquelles que preferem a dura e orientada vida da pobreza, a commetter actos que suas brios repellem. As aldeas amazonicas onde vai em procura de collocação, temham para o honrado velho a complacencia de mais.

Rouquidão? BROMIT

Falleceu poucas horas depois de nascido, um filhinho do illustre dr. Mathias Olympos de Mello, a quem successivamente se baptisaram.

O governador do Estado fez as seguintes nomeações para a secretaria da fazenda:

Director do expulsiario: Bacharel João José Pereira da Silva.

Chefe de secção, o cidadão Joaquim Campos Váras.

Do expulsiario, o cidadão Thomaz de Aquino Soares Junior.

Hontem, quando decaia a rua Paysandú, proximo de nossa redacção, caindo-se com um pedaço de vidro, que atravessando o couro da cabeça, penetrou no cranium, pé direito, o sr. deputado estadual, coronel Enéas Carvalho.

Depois de cuidadosamente medicado na Pharmacia da Pobreza, pelo competente pharmaceutico Benedicto Sá, foi se conduzido á sua residencia, em uma cadeira.

Tosse? BROMIT

Hontem-tos com a sua visita ao nosso importante confrade «A Concórdia», periódico muito bem escripto e impresso, publicado em Mogy-Mirim, no Estado de S. Paulo a graca de nos visitarem com prazer.

BACHAREL
 João da SILVA SANTOS
 ADVOGADO
 Rua Senador Paesbooc, 70
 São Paulo

Em beneficio de uma de suas pequenas artistas, deu ainda um espectáculo hontem, e companhia do sr. Alexandre Stringhury.

Passageiro do vapor «15 de Novembro», encontra-se neste capital, o nosso illustre patriota, dr. Francisco de Moraes Correia, politico e jornalista de meritíssima florescente cidade de Parahyba. Cumprimentamos-o.

A Saude da Mulher

Regressou da capital da Republica, onde esteve durante alguns meses, o nosso conterraneo, dr. Miguel de Paula Rosa, director geral da instrução publico do Estado, e um dos redactores de nosso confrade «Monitor». Saudações.

Depois de pequena demora nesta capital, seguiram para Castello, onde residem e são influenciaes politicas de valor, os coronéis, João Pedro de Moraes e Silva e Hermelindo Cardoso de Vasconcellos. Também viajaram para aquella villa piauiense, o capitão Sebastião de Moraes e Silva; as gentis senhoritas Chiquinha Vilhena e Chiquinha de Moraes e Silva, e o intelligente moço Raymundo Ewerton de Moraes e Silva, a quem agradecemos as despedidas que nos apresentou.

A Saude da Mulher

Para tratamento.

DE CARREIRA

Sente-se já bastante enfraquecida a teoria daquelles que pensam que a adoção de tal idéa politica, seguida por um partido, em opposição ás de outro, orientado differentemente, é geratriz, a fonte de inimizades particulares, de rancores e reprezalias pessoais, ocasionando lutas prolongadas, extenuamentos sensiveis e acirradas vendidas notórias e nas familias.

Hoje, nos modernos tempos, quando o povo conciente e illustrado, distingue precizamente o traço de separação assás, accentuado entre a sociedade publica e privada, entre o Estado, personalidade juridica abstracta e os cidadãos; sabe separar as funções do primeiro e dos ultimos, e compreende o alto alcance de nosso regimen politico, perde toda razão de ser a supracitada teoria, filha da ignorancia, do atraso e de paixões mesquinhas e desprezíveis.

Não ha incoerencia, nem desdouro em sermos amigos de um individuo, particularmente segundo o enfraquecido orientação politica muito diversa da por elle abraçada; não ha quebra de pudor, nem infração de lealdade partidaria em semelhante ato, porque entre uma couza e outra, não existe interdependencia; occupam esferas proprias: uma é o reflexo de sentimentos intimos psicologicos, e a outra o resultado de causas complexas, exteriores, oriundas dos interesses e das aspirações, embora aliadas ao intuito de bem servir á Patria.

Sejam repetidos portanto, os forçadores de intrigas, tipos de esquiva, sem cotação, nem prestigio, boateiros profissionais, e esclareçam-se e definam-se as posições politicas, sem quebra dos laços intimos da paz e da harmonia da sociedade.

Paulo.

TELEGRAMMAS

Serviço especial de "CIDADE DE THEREZINA"

INTERIOR

EXONERAÇÕES DE MILITARES

Rio, 3.—Deram-se no exercito as seguintes exonerações: general Dr. Serzedello Correia, do cargo de inspector da quarta-região militar e general Trompowsky do lugar de comandante da brigada de cavalaria.

REUNIÃO DO CLUB NAVAL

Rio, 3.—Consta aqui que o "Club Naval" se reunirá extraordinariamente para tratar de assumptos de alta importancia, os quaes são ainda ignorados.

SENADOR URBANO SANTOS

Rio, 3.—E' esperado por toda esta semana, o senador maranhense, dr. Urbano Santos, vice-presidente do partido republicano conservador do paiz, que ha dias se achava, a passeio na fazenda do dr. Victorino Monteiro.

FALLECIMENTO DE UM JORNALISTA

Rio, 3.—Falleceu nesta cidade o jornalista maranhense, Joao Avendes, sendo a sua morte muito sentida, especialmente pelos seus conterraneos aqui residentes.

LEGAÇÃO JUNTO A SANTA SE

Rio, 3.—O deputado Thomaz Cavalcante apresentou á camera um projecto, extinguindo a legação brasileira junto a Santa Sé.

ADMINISTRAÇÃO DO BARÃO DO RIO BRANCO

Rio, 3.—O representante do Districto Federal, na camera dos deputados, dr. Barbosa Lima, analysará, na occasião dos debates do orçamento geral da Republica, a administração do sr. Barão do Rio Branco, ministro das relações exteriores.

REGULAMENTAÇÃO DO JOGO

Rio, 3.—O deputado federal Erco Coelho combateu o projecto de seu collega, dr. Felisbello Netto, regulamentando o jogo, julgando o referido projecto inconstitucional. O seu autor o defendeu, e o deputado Lamenha Lins propoz o adiamento da questão para a proxima reunião. O dr. Pedro Moacyr apoiou a proposta, sendo nomeado relator do projecto.

CANDIDATOS DO PARTIDO REPUBLICANO CONSERVADOR

Rio, 3.—Corre nas rodas politicas desta capital que o partido republicano conservador nacional apresentará como candidatos á deputação pelo Districto Federal, nas proximas eleições, os senhores Alfredo Barcellos, Nicaron do Nascimento, José Maria Metello e José Joaquim da Costa Pereira Braga.

Corre tambem que o dr. Serzedello Correia, ex-prefeito des-

ta capital pleiteará uma das vagas na mencionada eleição.

DECLARAÇÃO DE BORGES DE MEDEIROS

Rio, 3.—Divulga o "Correio da Manhã", diario desta capital, que o deputado Borges de Medeiros declarou que é absolutamente contrario á intervenção do governo federal nos Estados da União.

APPELLO AS POTENCIAS

Rio, 3.—O governo de Turquia appellou para as potencias amigas, no sentido de uma intervenção para evitar a guerra com a Italia, antes de tomar as necessarias medidas para este fim, respondendo a Inglaterra que sente se achar impossibilitado para attender o seu appello.

GARANTIAS DE SUBDITOS

Rio, 3.—As diferentes nações q'tem subditos na regencia, de Tripoli, que foi hontem bombardeada pela esquadra italiana, enviaram navios de guerra para aquella paiz africano afim de garantir-lhes.

SENADOR RIBEIRO GONÇALVES

Recife, 3.—Em viagem para o Maranhão, passou por esta capital o senador federal piauiense, dr. Joaquim Ribeiro Gonçalves. S. exa, em conversa com alguns patricios, affirmou que está de pleno accordo e inteiramente solitario com o dr. Odylo Costa, candidato ao governo desse Estado e coronel Leonadio Santos. E' provavel que faça uma visita ao Piauihy.

GENERAL SIQUEIRA DE MENEZES

Araçaj, 3.—Chegou a esta capital o general Siqueira de Menezes, governador eleito do Estado, sendo recebido com muitas demonstrações de sympathias e grandes festas.

DR. LUIS DOMINGUES

S. Luiz, 3.—Regressará, amanhã, para esta capital, o dr. Luiz Antonio Domingues da Silva, governador do Estado.

VAPORES NACIONAES ESPERADOS

Parnahyba, 4.—São esperados no porto do Cajueiro, hoje, o vapor "Manoel", da companhia "Lloyd Brasileiro", procedente do Norte, e amanhã, vindo do Sul, o paquete "Maranhão", da mesma companhia.

INSPECTOR DA ALFANDEGA

Parnahyba, 4.—Transferido da alfandega desta cidade para a de Atacaj, em Sergipe, seguiu, hoje, para aquella capital o sr. inspector Antonio Pacheco Ribeiro Junior, assumindo a inspectoria, como substituto legal o sr. Miguel Carvalho.

EXTÉRIOR

GUERRA TURCO ITALIANA

Roma, 2.—O governo deste paiz declarou, devido as questões da regencia africana de

Tripoli, guerra ao imperio da Turquia, por meio de uma nota telegraphica, enviando passaportes, encarregando e expedindo ordens á esquadra italiana para romper hostilidades com as forças ottomanas, em Salonica.

A Turquia respondeu com moderação, pedindo que não desembarcassem tropas em Tripoli.

Um cruzador italiano metteu a pique um torpedeiro turco.

O gabinete ministerial presidido pelo grão visir Hakkî, demittiu-se, sendo logo nomeado novos ministros.

SYMPATHIAS DA IMPRENSA

Pariz, 2.—A imprensa desta Republica tem mostrado sympathias pela causa da Turquia, actualmente em guerra com a Italia, dizendo o "Journal" que nunca houve ultimatum tão brutal como o apresentado por esta ultima potencia ao imperio da "Sublime Porta".

CONSPIRAÇÕES DESCOBERTA

Lisboa, 2.—Foi descoberta nesta capital uma conspiração de monarchistas, contra a nascente Republica. Na cidade do Porto, onde tambem havia muitos conspiradores, o movimento delles foi logo abafado pelas forças legaes, sendo todos presos.

Chamamos a attenção dos nossos leitores para uma declaração que em abono da verdade publicas na secção respectiva e rema. sr. d. Maria Augusta Saravia, provando que o digno sr. coronel Emilio Cesar Burlamaqui é sempre funcionario honesto e conhecido em o nosso meio desde o seu nascimento.

O sr. secretario da "Garantia Mutua", communicou-nos, o que agradecemos, que na reunião da assembleia geral dessa sociedade, realizada a 24 de setembro findo, foram eleitos membros effectivos da directoria, seu presidente e secretario, que têm de servir no periodo daquela data a 7 de setembro do anno vinouaro, os seguintes socios: major Justino Barbosa de Carvalho, presidente; Pedro de Moura Santos, secretario; Antonio Cavour de Miranda, Francisco Marques, Alfredo da Cunha Machado, drs. Bonifacio, Ferreira de Carvalho e Antonio Celestino Franco de Sá Filho.

Gratifico-se muito bem a pessoa que encontrar um broche de ouro, em forma de sol, com diversos brilhantes, tendo no centro um rubi, perdido por occasião do baile oferecido ao dr. Odylo Costa, e que pertence á senhorita Lindocia Tote.

Os nossos vizinhos

Temos o prazer de cumprimentar a nossa distincta collaboradora, senhorita Laura Rosa, pela passagem do seu aniversario natalicio, no dia 1.º do corrente, na grande cidade de Caxias. D. Laura já é bem conhecida nos meios trabalhos literarios; seus attributos

maiores e sua fina e graciosa conversação attiram-lhe as sympathias da sociedade cariocena. Por isto, suas amigas offereceram-lhe naquella dia um animado "mirra", como prova de sua firme e constante admiração.

"Cidade de Therezina"

Tendo de mudar os nossos trabalhos para uma nova officina typographica e tendo o nosso periodico de ser tirado num moderno prelo que recebemos da Italia, somos forçados pelos necessarios trabalhos de transição, a suspender por dous numeros, isto é, por uma semana, a tiragem do nosso jornal, continuando dahi em diante a publical-o com a regularidade acostumbrada. Aos nossos numerosos leitores pedimos desculpa por esta ligeira interrupção.

Contra factos não se argumenta

Affirmo, sob palavra de honra, que soffrendo, ha cerca de doze annos, de formidavel enfermidade syphilitica, já desenganado de curar-me, já tendo despendido todas as minhas economias, curei-me radicalmente, com 8 frascos, apenas, do milagroso Elixir de Noqueira, Salsa, Caroba e Guayaco, do pharmaceutico João da Silva Silveira.

Da verdade do que tenho de expor, appello para o testemunho de meus amigos drs. Glycerio Velloso, especialista em molestias syphiliticas e João Doria, clinico de reputação illibada.

Bahia, 16 de Janeiro de 1910.

JOÃO CAETANO DA SILVA.

(Residência á Rua Dr. Pedro Autran, n. 1.)

CASA MARIA-PELOTAS, RIO GRANDE DO SUL

Casa Maria-Pelotas, 66, depois geral e casa para rua dos Conselheiros Saravia, 14, 16.

Caixa Postal 148

RIO DE JANEIRO

HOTEL MOURA

O mais antigo e confortável de Therezina - Rua Grande.

Secção livre

Em tempo

Declaração necessaria

Afim de esmagar a exploração de que fui victima, declaro publicamente e terminantemente que jamais tive em vista, com a publicação do artigo que a "Gazeta" deve inserir hoje nas suas columnas, por mim assignado, apogiar quem quer que seja como responsável por uma divida á Fazenda Nacional, proveniente de operações da caixa economica em 1902, da qual era thesorreiro

meu fallecido marido Francisco Antonio Saravia, pois falleceu incompetencia para tanto.

Explico o que se deu com relação ao referido artigo, infelizmente firmado com o meu nome, e em torno do qual girarão talvez, a uma hora-desta, muitos maliciosos e desencontrados comentarios. Alguns desafectos do coronel Emilio Burlamaqui, actual delegado fiscal, sem duvida para

marear a sua reputação honesta de funcionario zeloso e competente, inculcaram no meu animo, abusando da minha inexperiencia e boa fé, que o unico meio de que eu podia usar em direito para me pôr a salvo de qualquer responsabilidade nessa divida, era declarar pela imprensa a quem comprehesse agir, em nome da União, que o unico responsável por ella era o predito coronel Emilio Burlamaqui, então 1.º escriptuario da delegacia fiscal deste Estado. Apprehensiva como ando com tal acontecimento, e desejando defender-me com qualquer meio licito que me aliviassem pessoas que eu reputava de boa fé e por mim interessadas, fui levada a fazer em forma de declaração o artigo que a "Gazeta" publicará hoje, contra o qual protesto, vehementemente, affirmando que fui victima da má fé dos inimigos do coronel Emilio, que pretenderam fazer de minha inexperiente pessoa um instrumento de suas paixões.

Assim apresso-me a vit affirmar pela imprensa, para todos os fins de direito, arrependida e espontaneamente, que não tenho e nunca tive motivos para attribuir tal responsabilidade ao referido coronel Emilio, o que fiz, reflectidamente, obedecendo a suggestões de individuos desleaes.

Se, e affirmo sob a minha palavra de honra, que aquelle digno funcionario, o mencionado coronel Emilio Burlamaqui, nada devia e nunca deveu a meu fallecido marido, contra cujos bens aliaes, promoveu, como delegado fiscal, sequestro para garantia da fazenda federal em factos posteriores.

Therzina, 2 de Outubro de 1911.

Maria Augusta de Campos Saravia.

O abaixo assignado, não podendo da presença de sua viagem, despedir-se pessoalmente dos amigos que o honraram com sua visita, vem fazer-lhe por meio desta, offerecendo seus serviços em Castello para onde segue.

Therzina, 2 de outubro de 1911.

João Pedro de Moraes e Silva.

O abaixo assignado, vende de 25 a 30 annuaes de criar de toda sorte; quem, portanto, pretender comprar, se não for muito exigente, dirija-se ao mesmo abaixo assignado, que fará negocio.

Nova-Alegria, 30 de setembro de 1911.

Luiz Borgs Pimentel.

Primeira reunião da comissão executiva do partido Republicano Conservador do municipio de Porto Alegre, em 9 de Setembro de 1911. Aos nove dias do mez de Setembro de anno de mil novecentos e onze, nesta villa de Porto Alegre, termo da comarca de Barros, do Estado do Rio Grande do Sul, pelas onze horas da manhã, em casa de residencia do tenente coronel Cesario Marinho dos Santos, achando-se presentes o tenente coronel Honorato Felix da Cos-

ta, membro effectivo e mais velho desta comissao, e os tenentes Santos Cesario Marinho dos Santos e José Borges de Mello, major Antonio Marques de Alcobaca e capitão Antonio Diogo Gonçalves, membros effectivos da mesma, convocados para hoje pelo primeiro, sob a presidencia juliana deste, servindo de secretario provisório o tenente coronel José Borges de Mello, procedeu-se a eleição do presidente e do vice-presidente desta corporação, sendo eleito o tenente coronel Honorato Felix da Costa, para presidente e o tenente coronel Cesario Marinho dos Santos, para vice-presidente.

Procedeu-se em seguida a eleição do secretario geral; foi eleito o tenente coronel José Borges de Mello. A comissao, por unanimidade de seus pares, escolheu para seu delegado o capitão Manoel Pereira de Araujo, seguiu-se a eleição da comissao executiva do partido Republicano Conservador da Capital do Estado, o coronel Leocadio Alves dos Santos. Nada mais havendo a tratar-se nesta sessão, mandou o presidente esta acta que depois de lida vai assignada pelos membros presentes; mandou tambem que desta acta se extrahisse duas copias, uma para ser remetida com officio á Comissao Executiva na Capital do Estado, e outra ao Delegado escolhido pela mesma comissao.

Eu José Borges de Mello, Secretario Geral o escrevi. Porto Alegre, 12 de Setembro

de 1911, digo a escrever. Honorato Felix da Costa, presidente. Cesario Marinho dos Santos, vice-presidente. José Borges de Mello, secretario geral. Antonio Marques de Alcobaca, membro effectivo. Antonio Diogo Gonçalves, idem. Estã conforme. Porto Alegre 12 de Setembro de 1911. Honorato Felix da Costa, P. Cesario Marinho dos Santos, V. P. José Borges de Mello, S. Geral. Antonio Marques de Alcobaca, Antonio Diogo Gonçalves.

Acta da reunião politica do Partido Republicano Conservador do Municipio de Porto Alegre, do Estado do Piahy. Aos sete dias do mez de Setembro do anno de mil novecentos e onze, pelas onze horas da manhã, neste lugar Maria Paz, do termo de Porto Alegre, da Comarca das Barras do Estado do Piahy, em casa de residencia do Tenente Coronel Honorato Felix da Costa, presentes este, os Tenentes Coronéis Cesario Marinho dos Santos e José Borges de Mello, Majores Telemaco Augusto Domingos Pinto e Antonio Marques de Alcobaca, Capitães João Benedicto Pinheiro, Antonio Diogo Gonçalves e Manoel Pereira de Araujo, seguidos de muitos electores amigos, anteriormente convocados, foi aclamado Presidente interino desta grande reunião o Tenente Coronel Cesario Marinho dos Santos que accedendo a vontade imperiosa dos amigos occupou o respectivo lugar, secretariado pelo Capitão João Benedicto Pinheiro, tambem aclamado pelos electores presentes. O Pre-

sidente em breves palavras disse que o fim desta grande reunião visava a organização de um sub-directorio para a eleição da comissao executiva local que tem de dirigir a acção do partido no municipio e nomear delegado junto a comissao executiva do partido Republicano Conservador na Capital do Estado, e para melhor brilhar desta reunião, foi escolhido o dia de hoje, Independence do Brazil, significando liberdade dos opprimidos; que alguns dos politicos aqui presentes já fizeram parte do directorio organizado neste municipio em seis de Julho ultimo. A forma, porém porque tem aquelle sub-directorio operado suas sessões sem conhecimento de seus pares, sem serem discutidas as questões de sua competencia, demonstra a má fé com que alguns de seus membros estão tramando politica contra nós e não os amigos do partido. E sobraçarem todo dominio politico para poderem desenvolver as perseguições que tem em plano. Não podendo portanto conservar-se uma politica homogenea no municipio como era nosso desejo, especialmente em um meio social tão estreito como é o nosso, resolvemos convocar os nossos leaes amigos politicos que com a facilidade em que se move o soldado disciplinado, acham-se aqui reunidos em numero superior a cem, não obstante o pouco tempo que tivemos para seus compromittimentos no dia aprazado. Temos por consequente de proceder a eleição para compôr a comissao

executiva local que tem de deigr na Capital perante a respectiva comissao por intermedio de um delegado eleito oportunamente; a comissao a eleger-se compo-se de cinco membros e outros tantos supplentes; cada um dos electores presentes votará em quatro nomes para membros da comissao executiva local em escrutinio de lista secreto. Em seguida o Presidente convidou os senhores tenentes coronéis Honorato Felix da Costa, José Borges de Mello, majores Antonio Marques de Alcobaca e Telemaco Augusto Domingos Pinto para fazerem parte da mesa que tem de receber as listas e apurar os votos nesta eleição sendo, immediatamente atendido. Ladeado por estes, procedeu-se o recebimento das listas em numero de cento e cinco como consta das assignaturas dos electores na lista competente. Appurados os votos, seguiu-se a seguinte eleição sendo, Coronel Honorato Felix da Costa, quarenta e quatro votos; Tenente Coronel Cesario Marinho dos Santos, quarenta e quatro votos; Tenente coronel José Borges de Mello, quarenta e quatro votos; Major Antonio Marques de Alcobaca, quarenta e quatro votos; Capitão Antonio Diogo Gonçalves, quarenta e quatro votos; Major Telemaco Augusto Domingos Pinto, quarenta votos; Major Francisco Spinoza Leão, quarenta votos; Capitão Manoel Pereira de Araujo, quarenta votos; Capitão José Pi-

reza, quarenta votos. Foram em seguida proclamados, membros effectivos da comissao executiva do partido Republicano Conservador em Porto Alegre, Honorato Felix da Costa, Cesario Marinho dos Santos, José Borges de Mello, Antonio Marques de Alcobaca, Antonio Diogo Gonçalves e supplentes, respectivamente, Telemaco Augusto Domingos Pinto, Francisco Spinoza Leão, José Pi-reza de Mello, Dionizio Fernandes de Carvalho e João Benedicto Pinheiro. Assim terminada esta eleição se lavrou a presente acta que depois de lida vai assignada pelos membros presentes e electores que o quizerem, mandando a mesa que fosse remetida copia da mesma e das assignaturas dos electores para a comissao executiva do partido na Capital do Estado. Eu João Benedicto Pinheiro secretario da sessão a escrevi. Cesario Marinho dos Santos, presidente. João Benedicto Pinheiro, secretario. Honorato Felix da Costa, José Borges de Mello, Antonio Marques de Alcobaca, Telemaco Augusto Domingos Pinto, Antonio Diogo Gonçalves e Manoel Pereira de Araujo. Assignatura dos electores que compareceram votaram nesta eleição: Honorato Felix da Costa, Cesario Marinho dos Santos, João Benedicto Pinheiro, Severino Pereira Leão, Francisco Ferreira de Oliveira, Manoel Pereira de Araujo, Dionizio Fernandes de Carvalho, Mariano de Souza Ramos, Telemaco Augusto Domingos Pinto, João Evangelista Ramos

De longe

(Para a «Cidade de Therезina».)

V. Figuras populares

—«Puff! Cabul!»
—«Quem é?»
—«Casaca de Urubú.»
—«Este breve dialogo havido, agora mesmo, entre pessoas que vivam a rua e o mar, debruçadas á varanda no meu gabinete de trabalho, fez-me guardar, para outra vez, umas tiras que estava rubricando para a «Cidade de Therезina», e é o extracto deste assumpto que tambem é interessante.
—«Casaca de Urubú» é uma victima constante do moleque de Fortaleza, tão moleque, aliás, como o de qualquer parte, e que o traz apereado, desde pela manhã, quando elle apparece, até á ultima volta que elle faz pela cidade.
—«Casaca de Urubú!» «Bá!» «Bá!»
E o pobre diabo, distribuindo pedras e desafios.
—«E a... diabo semvergonha.»
—«Bá!» «Bá!»
—«Espere ladrão, filhote...»
E os braços robustos do «Casaca de Urubú» estendem-se nervosos em todas as direcções, mandando seixos a torto e a direito.
A's vezes, como agora, cabe, estrebuchando, babando, ali, cá, ressupindo, em pleno calcamento, até que elle pade a doença» e elle voltam as forças; para recomeçar o martyrio, gritando lhe, de cada qual, a molecada.
—«Bá!» «Bá!» «Bá!»
Mas esse intervalel perseguido tem tambem suas victimas; e é terível com ellas. Assim viu o mando. E narração.
Penetra nas officinas e empreta aos operarios pequenas quantias, da que não se esquece no fim de

uma semana, quando aperta o devedor até arrancar-lhe o capital, ou juros não pequenos.
Alguns negociantes confiam-lhe contas de devedores remissos; e seu processo de cobrar é original; depois de apressar, sem resultado, a conta ao devedor, elle senta-se-lhe á porta, a dizer desafios; e tanto apereita e é apereado que lhe «vem a gota», ficando o sujeito obrigado a sguentá-lo até que elle fique bom.
—«Quem o não quer assim, pague logo.»
Um tempo destes, lia-se na «Republica» um aviso pouco mais ou menos nestes termos: «Palano previne aos seus devedores que, no dia tanto, entregará suas contas ao senhor «Casaca de Urubú». Foi o bastante para que fizesse grande arreadação.
Contam de «Casaca de Urubú», não sei se com verdade, um caso interessante.
Um negociante possuía uma divida que considerava perdida, porque nem o «Casaca» conseguira liquidá-la; e elle, como ultimo recurso, propoz a esse original cobrador cobrá-la de meia.
—«Casaca de Urubú» trouxe de «canto chorado» o pobre diabo, sem resultado algum; cedeu então um pouco de suas pretensões, parlamentou e propoz que lhe fosse paga, ao menos, a metade da divida.
Conseguiu-o; e dirigindo-se ao negociante por conta de quem trabalhava: «Aqui tem a sua conta», disse elle. Minha metade, já eu a recebi; agora, si quizer, mande receber a sua.»
—«Não é somente a metade a cobrar, mas tambem negociante ambulante. Vende dôces de goiaba. De porta em porta, abre uma lista da amostra «de sua ultima factura» e comprige o conteúdo com a ponta do indicador, proclamando a superioridade de sua artigo.»
—«Si lhe disse a metade, melhor ou mais barata, elle formaliza-se, estando o dôdo minimo de mão direita, num gesto que lhe é proprio, solta uma coisa como risada de

pouco caso e diz: «Dessas especie...»
O gesto e a phrase tornaram-se populares e penetraram mesmo nos salões; não sendo raro ouvir-se de labios femininos «dessas especie...»
—«Agora, porém, que entrei na materia, passemos em revista outros tipos da rua, enquanto «Casaca de Urubú» descança de seu martyrio, estrado, ressupindo, ali, no calcamento; que, quando elle se erguer, a molecada «cobiça-lhe a omeia».
—«Casaca de Urubú!» «Bá!» «Bá!»
Um dia, sem se saber de onde vinha, appareceu, pelas avenidas e jardins, um tipo desarranjado, de andar pesado, braços cahidos, hirtos, olhar pateta, sem expressão, quasi sem luz.
—«Aproximava-se de qualquer pessoa, batia-lhe no hombro, e murmurava:
—«Um tostão!» Estava baptisado, que outro nome ninguem lhe conhecia; e por desgraça do «Tostão», estudantes tomaram-no a seu cargo.
—«Tostão» foi logo academico, á senhaleira do «novo» Doutor Januario, a quem em já dediquei umas duas columnas da «Republica», immortalizando-o; e uma vez nas unhas de estudantes, estava o infeliz «Tostão», de tanto que o praticava, mais nalamparado, talvez, do que «Casaca de Urubú» nas patras da moletagem.
Fizeram delle um papagaio de «publica», ensinando-lhe uma immensidade de patifarias que elle repetia em qualquer parte, adiante de quem quer que fosse. Dizia, citando os nomes das pessoas mais em voga: «Ho, meus collegas Fulano, Sicrano... e outros inimias da mesma especie.»
Tornou-se, por ultimo, inconveniente, dizendo grosserias a pessoas limpas, mesmo a algumas senhoras que encontrava; de onde lhe resultou recolhimento no asylo.
—«João doido» é um innocente.
Inoffensivo, cumprimentando todo mundo com enorme barretadas, elle passava, ao longo das

ruas, parando de quando em vez, dando um saltinho á direita, outro á esquerda, outro á retaguarda; tres paolodinhas no chão com a ponta de um pequeno cacete que só é utilizado para isto; depois uma esportada para cima ou para um lado, e continúa sempre assim, durante todo dia. A's vezes, empoleirado num caixaõ de mercearias, em frente a qualquer loja ou armazém, sopra, numa gota de tabaco, suado, talvez, do tempo em que não era doido.
—«Mas o «João doido» tem, tambem, sua anedota:
—«Dancavasse. Um grupinho de moças e rapazes aproximava-se de umas das janellas, por onde sahia luz de borbotões, derramando-se pela calçada, esparramando-se pelo calcamento e banhando prodigamente o «João doido» que servia a festa, sem se esquecer de fazer, uma vez por outra, as «pirruetas» habituaes.
Fals-se do eterno assumpti inescrutavel. O «João» se aproxima e attento escuta.
—«Não me casarel! diz uma delleas, «túta», já se vê, e feia.
—«Está! diz o João, interrompendo; porque é que a senhora dona não casar?»
—«Gargalhada do grupo. Ella, entretanto, quer «fazer espirito», e se dirige agora ao João.
—«Pois não é tão bom, senão João, a gente ficar sempre assim, sem cuidados, divertindo-se, sem filhos que incomodem, sem trabalhos de familia... Não é tão bom?»
—«Está! E a senhora dona, então, não quer ter filhos?»
—«Enão; Deus não livre.»
—«Antão, vancêr picruca um doido... E pelo conselho, mostrou-lhe ser tão doido.
O «Mânzinho» é um escriptor que tem publicado, já, diversas obras. E o senhor Manoel da Rocha, e exerce o cargo de porteiro do Paço Episcopal, gosta de muito elevar, estima, e ninguem tem o côo mais seguro e mais perto.
Entretanto, é dotado de excessiva modestia que inda mais po-

em relevo seus meritos reconhecidos. Não é propriamente um tipo de rua, onde elle raro apparece; é uma entidade ecclesiastica muito respeitavel. Toma tabaco como qualquer conego de outra; e abençoa santamente qualquer garoto que lhe pede a benção. Tambem não custa dinheiro a benção do Mânzinho.
De seu ultimo livro, que traz o titulo de «Outro trabalho», extrai o seguinte pensamento:
—«A belleza casa-se com o amor, dali nasce a flor; a harmonia com o bemfitor, desta forma vem a variedade de mimosas flores exhalando perfumes.»
E faz-me lembrar aqui um orador que me foi apresentado; e do qual disseram ter falado já muitas nestes termos.
—«A mathematica affirma; a sciencia nega; a mulher é uma flor; logé, Deus existe.»
Contam que uma autoridade reprehendeu severamente o Mânzinho pela publicação de um de seus livros; ordenando-lhe queimar todos os exemplares.
—«E alguns dias depois:
—«Então, queimou os livros?»
—«Queimei, sim, senhor.»
—«Mas andou vendendo uma porção delleas.»
—«Sim senhor; queimei todos.»
—«Como assim?»
—«No commercio, queimar é vender barato.»
Já me fez, porém, escrever muito o senhor «Casaca de Urubú»; que enquanto ou rubrico estes nove tiras, deixando a pena uma vez por outra, afim de attender a isto ou aquillo, concretamente ao meu officio, já tem tempo de se levantar, seguindo seu fado horrivel!
—«Casaca de Urubú! Bá! Bá!

Ceará, 30 de Agosto de 1911.

Oderioo Castello Branco.

PREVISORA

Registrada na Junta Commercial

Sociedade Mutua de Pequenos: Capital inicial 100.000\$000

Sede Social—Rua Direita N. 27—S. Paulo

2ª. Seção Júnior. É a única sociedade que mediante uma contribuição mensal de 12000 qualquer que seja o numero de falecimentos, paga um pecúlio de 22000000, (maximo) ou de 6000000 (minimo) e no fim da serie restitue as mensalidades recebidas.
3ª. Seção Opção. É a única sociedade que recebendo uma contribuição mensal de 6000, (maximo) ou de 3000000 (minimo), e no fim da serie restitue as mensalidades recebidas.
4ª. Seção Beneficencia. É a única que não exige attestado medico e sem prova de idade, bonificando depois de 3 annos os seus associados com a restituição das quotas pagas.

Directoria

Director-Presidente—Dr. Gabriel de Rezende, senador estadual e lente da Faculdade de Direito.
Director-Secretario—deputado Federal, Pedro Doris.
Director-Tesoureiro—Luiz M. Pinto de Queiroz, director da Sociedade anonyms de productos chimicos.

Gerencia

Gerente—dr. Ismael Soares de Souza, director-secretaria da Sociedade Anonyma «União Mutua»

Departamento medico

Director—drs. Claudio de Souza e Alves Lima.

Conselho fiscal

Dr. Virgilio de Carvalho Pinto, advogado e capitalista; dr. Oscar da Motta Mello, advogado do Forum Civil; dr. Arthur Haas, proprietario; dr. Antonio Pinheiro Chagas, advogado e dr. Manoel Ferraz da Costa Aguiar, director-thezoureiro da Companhia Urbana Predial.

Representante Geral neste Estado:—ADOLPHO SANT'ANNA

OLIVEIRA, PEARCE & COMP.

Endereço Telegr.—MAGU
PRAÇA SARAIVA

Compram todos os generos de exportação aos melhores preços do MERCADO

Recebem pelo «Joaquim Cruz» material para installações a acetylene, perfumarias, meias e grande variedade de **Farmacinhos e ferrogens.**

Desejam a competência em Morins, tanto em preço como em QUALIDADES.

Têm brinquedos de toda especie, para todos OS PREÇOS.

ARMAZEM DE SAL E ESTIVAS

A. Carvalho & Cia, esperam pelo primeiro vapor grande sortimento de gramophones Victor, Odeon, Records, Werber e Columbia.

Vendas a dinheiro e em prestações.

Casimira de lã em cortes, punhos, collarinhos, gravatas, brin de cores, idem kaki, camisas, ceroulas e meias para homens, e Supimpo o Sortimento quem o **Santinho**.

Zonophones e discos vendidos a preços modicos o **SANTINHO**.

Gravatas, collarinhos, punhos, meias, protectores de sillio, ligas para meias, peitinhos para luto, fumos para chapéus, sintos, leques de gase, idem de papel, acaba de chegar para o **SANTINHO**.

Cambrises transparentes, lenços com inicias e flores de seda, zephir para camisas, morins bons, acaba de receber o Santinho.

Manteiga Bretel Preres

Latas encarnadas

A melhor do mundo

1 lata com 2 libras 58000
1 " " 1 libra 28600
1 " " 1/2 " 13300

Em casa de

Leocadio Santos Irmão & Ca.

THEREZINA PIAUHY

Nanzosek branca bordada, e outras fantasias lindas para vestidos, d'optimo acortimento quem o **Santinho**.

Laise branca e bordada, em cortes de 9 metros, e lindos bordados de enfiar receber a casa **Santinho**.

Merino preto e outras fantasias proprias para luto procuram comprar ao **Santinho**.

Dartrose

Cura radicalmente todos os DARTROS, FRIEIRAS, CALOR DE FIGADO, e outras affecções da pelle. Encontra-se na **Pharmacia Cruz**

Aos interessados

É nas pharmacias **DOS POBRES e CRUZ** que se encontram a venda os preconizados preparados de Manoel Gonçalves Pedreira, aprovados pela exm^a Directoria de Hygiene do Maranhão.

Balcão

Vende-se um de cedro, já usado, porém em bom estado, pertencente a Associação Commercial. A tratar-se com thezoureiro de José Cabral Arnaut.

Setim de cor e preto, lindas fitas de poms, lã de soda de cores variadas, só se encontram a gosto das sehoritas na casa Santinho.

BLENNOSOL

Com o uso de um só vidro desta prodigiosa injeção fica-se curado de qualquer gonorrhéa. «A venda na Pharmacia Cruz»

JOÃO M. BROXADO

Teleg.—JOCA.—Cod.—Bibeiro—Telephones N.ºs 1, 6, 41

CASA COMMERCIAL DE 1.ª ORDEM

Escritorio de commissões, consignações e representações
Fabrica de sabão a Vapor Theresinense
Empresa Telephonica de Theresina
FABRICA DE TINTA PIAUHYENSE

DEPOSITOS: MATERIAES DE CONSTRUÇÃO, MATERIAES ELECTRICOS
ESCRITÓRIO—Rua Nysseu Martins n. 1

FABRICAS—Rua do Maranhão n. 111

THEREZINA—ESTADO DO PIAUHY

Pharmacia dos Pobres

***** DE *****

THE SANDRO PAZ

LABORATORIO DE THEREZINA

Laboratorio que, possuindo os mais avantajados e modernos apparatus necessarios á arte de manipular tintas de sua fundação, devido ao seu assêo, presteza e modicidade em preços, se imposto á confiança do freguez mais exigente.

É nesse estabelecimento que, alem dos seus productos especializados, se encontra um grande e permanente sortimento de drogas nacionaes e estrangeiras, instrumentos cirurgicos etc, tudo importado directamente das principaes praças da Europa, America do Norte e Brazil; podendo assim, sem temer competencia e offerecendo melhores vantagens, satisfazer aos seus innumerados freguezes.

Assucaram-se pitulas, preparam-se comprimidos medicinas de todas as substancias e ampullas rigorosamente esterilizadas pelo vapor sob pressão em autoclave de Chamberland e pelo processo de Thindall.

E, para confirmação do exposto e desfazer supposições mal infundadas, é franca a entrada a todas as pessoas que desejarem ver o assêo e funcionamento das machinas

Preços convidativos

Todos á Pharmacia dos Pobres

Rua Paysandú, 47 THEREZINA PIAUHY

Liquidação a preços baratissimos, heste' mez, está fazendo o **Arnaud**, no seu colossal **BOM MERCADO** no

Novo Mundo
Rua Paysandú—40

Sirmino Debreira vende por preço sem competencia aguardante de primeira qualidade, em seu sitio «Boa-Vista»

Em Piores, poderá ser procurado em casa do Sr. Raymundo Alves Guimaraes.